



Jacutinga vai ser projeto piloto de autogestão de água e esgoto

📅 Publicado em 25 de janeiro de 2021 às 16:49

Uma reunião na Prefeitura de Araçatuba, com o Secretário municipal de Governo, Arnaldo Vieira Filho, entre representantes da associação de Produtores Rurais da Divisa, GS Inima Samar e do Comsaba (Conselho Municipal de Saneamento Básico de Araçatuba) foi realizada para apresentar a fase de solicitação de outorga à implantação de um poço profundo e sistema de distribuição de água e controle de qualidade na comunidade Jacutinga.

De acordo com Dindo (Arnaldo Vieira Filho), trata-se de um projeto feito em sintonia das três lideranças: Município, empresa e associação de produtores, que já vem sendo lapidado e ajustado há mais de um ano e agora celebra mais uma fase no que consideram o primeiro passo real para o saneamento básico na zona rural de Araçatuba.

Segundo Rondinaldo Lima, diretor técnico da GS Inima Samar (Soluções Ambientais de Araçatuba), a implantação do sistema reduzirá ou solucionará muitos problemas na localidade. "Vai diminuir a falta de água no local, onde há alta demanda, principalmente nos períodos de alta temperatura; vai reduzir a quantidade de vazamentos, pois serão trocados 100% da rede por uma rede adequada; vai reduzir o risco de doenças de veiculação hídrica, como diarreia e outras provenientes de parasitas e contaminações" enumerou.

Lima detalha que será um sistema para 500 imóveis, implantando 10 mil metros de tubos (10 Km), 500 hidrômetros, com todas as ligações padronizadas, com cavaletes e hidrômetros, além do poço e um reservatório de água. "Esse é o primeiro passo para universalizarmos o esgoto na comunidade. Faremos água neste ano e esgoto no próximo ano, para o qual a prefeitura já está viabilizando o terreno", acrescenta.

Arnaldo Vieira Filho (Dindo), ex-assessor executivo de Desenvolvimento Agroindustrial (SMDA) e atual secretário municipal de Governo da Prefeitura de Araçatuba, esclarece que o recurso é proveniente do Comitê de Bacias Hidrográficas, por meio do Fehidro (Fundo Estadual de Recursos Hídricos), e destinado diretamente à Associação dos Produtores Rurais do Córrego da Divisa.

"Não há investimento da Prefeitura, nem arrecadação (cobrança). É um projeto piloto de saneamento básico na zona rural, com recurso do Comitê de Bacias, em torno de R\$ 500 mil (quinhentos mil reais); da GS Inima Samar, terão apenas um apoio com Know-how, técnico, estrutural, para todo esse benefício social. Da parte da Prefeitura, já foi feita a cessão de uso do terreno e oferecemos o apoio técnico da SMDA (Agroindustrial)".

Claudio Mendes, presidente do Comsaba, explica que o projeto é de um sistema de autogestão para a comunidade da Jacutinga, não tendo qualquer ligação com a Prefeitura de Araçatuba, nem com a GS Inima Samar.

"Cada instalação terá um medidor, para controle de consumo, e a própria população fará a gestão. A GS Inima Samar está apenas ajudando a implantar o sistema, mas quem toma a conta será a comunidade, que vai estabelecer o valor de uma tarifa, para manter o sistema funcionando. Não será uma extensão da concessão do contrato da Samar com o município, que é limitado à área urbana, mas estamos fomentando que as próprias comunidades, por meio de associações, realizem o saneamento na área rural, para termos um município universalizado, não só na zona urbana".

"Na primeira etapa contemplamos o tratamento e distribuição de água e esperamos, no segundo momento, construir a rede de esgoto e estação de tratamento, também para autogestão. O custo da operação é para a própria comunidade gerir", reforça Mendes.

"Contratamos uma empresa especializada para implantar esse tipo de modelo, a própria associação vai fazer a conta, energia, produtos químicos, energia para tocar a bomba do posto e a distribuição, pessoas para tomarem conta, e vai chegar num modelo tarifário para fazer essa gestão, como um condomínio", acrescenta.

Rondinaldo Lima (GS Inima Samar) revela que a ideia é de, junto com a população, promover uma espécie de comitê local de gestão das águas. "A Samar, capacitando a população, fazendo o monitoramento técnico e as manutenções mais complexas; os agentes de saúde e técnicos contratados pela Samar vão capacitar a população para gerir o sistema a ser implantado e os moradores da Jacutinga serão os responsáveis diretos, tanto para manter o sistema quanto para cobrar".

Para Dindo, a comunidade da Jacutinga pode ser o ponto de partida para o saneamento básico na zona rural de Araçatuba. "De uma necessidade local, surgiu toda essa ideia, sugerida pelo Rondinaldo (Samar), que vislumbrou a possibilidade. Uma ambição que precisa ter um início e está acontecendo agora. Esse é um projeto piloto na Jacutinga, mas a ideia é implantar a autogestão nas outras comunidades também. Aqui o segundo passo é fazer esgoto encanado e estação de tratamento, com o mesmo sistema de gestão local".

Participaram da reunião: Claudio Mendes, presidente do Comsaba; Alberto Figueiredo da Silva, presidente da Associação da Divisa, Renato Cesar Alves da Silva, coordenador de QSMS (Qualidade, Saúde, Meio Ambiente e Segurança) da Samar e Rondinaldo Lima, diretor técnico da GS Inima Samar, recebidos por Arnaldo Vieira Filho (Prefeitura de Araçatuba – Secretaria de Governo).



Twitter

Compartilhar